

# A EMERGÊNCIA DO SAGRADO

**N**

ão importa a localização geográfica, se é vilarejo ou metrópole, campo ou cidade, em toda a parte exibem-se os traços da migração e as marcas do sagrado. Perfilar a realidade brasileira desconhecendo estas duas facetas, é no mínimo distração de conhecimento. Mas não basta que isso conste no rol das nossas informações, são dados da realidade que requerem consideração. É esta a tentativa deste número da Travessia.

Instalou-se a era da modernidade; já se fala até na sua despedida, mas ao contrário do que muitos anteviam, os deuses não se foram. O império da razão se mescla com religião e magia. As divindades desfilam seus rostos e estabelecem convivência com naturalidade. É o que se constata, por exemplo, na cidade abarrotada de migrantes de que São Paulo é o protótipo.

Nos cultos Afro-brasileiros, desde suas origens, é forte a imbricação com o fenômeno das migrações, haja vista que hoje a figura do baiano, pecha de uma visão preconceituosa contra os nordestinos em São Paulo, já integra nos terreiros de Umbanda da periferia paulistana, o seu panteão.

Numa outra vertente do conjunto das manifestações religiosas, emerge com toda força, sob as mais diversas denominações, o Pentecostalismo. Agregando cada dia um maior número de adeptos-migrantes o mesmo não poderia ser aqui omitido de uma abordagem específica. Mas o que propicia, ao que comumente denominamos seitas, tamanha pujança? Dentre as várias razões, salientamos uma delas: o processo de "deselitização" das formas, mantidas quer pelo catolicismo, quer pelo protestantismo histórico.

Por fim, também queremos chamar a atenção para o que representam as migrações em termos bíblicos. Não se trata de tomar a Bíblia e descolar aqui e acolá frases onde constem termos tais como - estrangeiro, peregrino, forasteiro. Trata-se, antes, de resgatar como um todo, um dos elementos constitutivos da história do personagem bíblico, qual seja, a de que ele foi fortemente marcado pela migração. E neste sentido, pode-se ir descobrindo que a Bíblia é memória de migrante.

